

## **RELATÓRIO DE VISITA**

### **Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária**

**Local visitado: Rodovia MGC-452, na altura do Km 29, próximo à barraca do Sr. Lione**

#### **Apresentação**

Em atendimento ao Requerimento de Comissão nº 16.306/2025, da deputada Maria Clara Marra, a Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária visitou, no dia 2/10/2025, o trecho da Rodovia MGC-452 entre Araporã e Tupaciguara, na região geográfica imediata de Uberlândia, com a finalidade de averiguar as condições da via e a necessidade de disponibilização urgente de recursos públicos para sua recuperação.

Participou da visita a deputada Maria Clara Marra. Estiveram presentes também o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem – DER-MG –, Matheus Guimarães Novais; o chefe de gabinete da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias – Seinfra –, Marcus Vinícius Mota de Meira Lopes; e o presidente da Câmara Municipal de Tupaciguara, Moacir Júnior Cad Vieira.

#### **Relato**

A visita teve como objetivo apurar as condições da Rodovia MGC-452, especialmente no trecho de 59km que interliga os Municípios de Tupaciguara e Araporã, ambos pertencentes à região geográfica imediata de Uberlândia. No deslocamento para o local, foi possível observar que a rodovia apresenta elevado nível de deterioração, que representa riscos significativos à segurança dos motoristas.



Figura 1 – Condições da MGC-452 na altura do Km 29

Foto: Alexandre Netto

A deputada Maria Clara Marra abriu os trabalhos destacando que a visita objetivava verificar diretamente com os moradores as carências do local. Segundo a parlamentar, essa rodovia é o maior corredor de exportação da produção da região do Triângulo Norte, com movimentação de cerca de R\$1 bilhão da produção bruta do Estado por ano. Ela afirmou que não adianta mais “tapar buraco” em uma rodovia deteriorada como essa e que “qualquer coisa que não seja a recuperação completa do trecho será como costurar pano podre”. A deputada declarou que a meta é obter os recursos a tempo de a obra ser iniciada imediatamente após o término do próximo período chuvoso, tendo solicitado ao governo a realização da licitação e a previsão da respectiva dotação orçamentária.

Durante a visita, a deputada Maria Clara Marra conversou com o Sr. Lione, morador do local, que já foi vereador em Tupaciguara e que nasceu e passou a vida toda ali, em seus 81 anos. Ele relatou que viu “a rodovia nascer e morrer”, pois estava presente quando ela foi construída, há 57 anos. De acordo com o Sr. Lione, o trecho foi recapeado pela última vez em 1998, há quase 30 anos, e mesmo assim a reforma foi feita pela metade, chegando apenas até sua barraca, que está nesse lugar

desde 1994. Desde então, a rodovia passou apenas por intervenções paliativas (“tapaburacos”) e encontra-se atualmente em avançado estado de deterioração, apesar de sua importância, em razão do grande volume de tráfego que passa por ali. Segundo o Sr. Lione, o DER-MG instalou uma câmera para contagem automática de veículos, que, em um período de 3 meses, registrou uma média de 1.450 a 1.480 veículos por dia. De fato, no decorrer da visita, as conversas foram realizadas sob o som do trânsito intenso de caminhões.



Figura 2 – A deputada Maria Clara Marra, em conversa com o morador Sr. Lione, em seu estabelecimento

Foto: Alexandre Netto

Moacir Júnior, presidente da Câmara Municipal de Tupaciguara, explicou que a MGC-452 é a rota mais curta entre Goiânia e Uberlândia, mas que, devido às condições da via, motoristas preferem a rota da rodovia federal, por Monte Alegre, que acrescenta 28km ao trajeto, ainda que esse caminho tenha postos de pedágio. De acordo com seu relato, a MGC-452 é majoritariamente utilizada por motoristas terceirizados, pois motoristas com veículo próprio evitam essa rodovia, para preservar a integridade de seu patrimônio. É comum que caminhões tenham seus

pneus danificados no trecho. Assim, a comunidade e os vereadores começaram uma mobilização pelo recapeamento da rodovia, que nomearam de Renova 452, e buscaram, então, o apoio da deputada.

Representando os produtores da região, o Sr. Renato do Vale, advogado e diretor jurídico da Araporã Bioenergia, empresa produtora rural localizada às margens da MGC-452, cujas lavouras de cana-de-açúcar se estendem ao longo de aproximadamente 5km da MGC-452, relatou que faz uso frequente da rodovia, que, segundo ele, é essencial tanto para o escoamento diário da produção quanto para o deslocamento rotineiro dos trabalhadores. Somente a Araporã Bioenergia, de acordo com ele, emprega cerca de 1.300 pessoas, que utilizam a rodovia diariamente. O Sr. Renato do Vale destacou ainda que o recapeamento da via deverá promover novo impulso econômico na região.

Questionado pela deputada Maria Clara Marra, o diretor-geral do DER-MG, Matheus Novais, informou que o recapeamento da MGC-452 já tem projeto e orçamento finalizados. Ele acrescentou que a obra, que vai custar R\$96 milhões e durar cerca de um ano, será objeto de edital que seria lançado no dia seguinte ao da visita, 3/10/2025, e que os trabalhos começariam após o período chuvoso. O diretor-geral ressaltou o papel da Assembleia Legislativa, que, segundo ele, foi fundamental para que o governo estivesse devidamente informado acerca da gravidade da situação.



Figura 3 – A deputada Maria Clara Marra, em conversa com o diretor do DER-MG

Foto: Alexandre Netto

### **Conclusão**

A Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária cumpriu a finalidade da visita. Verificou, *in loco*, as condições do trecho da rodovia, demandando do DER-MG e da Seinfra a resolução definitiva do problema.

Sala das Comissões, 10 de dezembro de 2025.

Maria Clara Marra, relatora.